CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A política de preservação consiste em um planejamento de ações voltadas à guarda segura dos acervos de arquivos e bibliotecas. Preferencialmente, consta de um documento escrito, porém não fechado nem dogmático, sendo um documento dinâmico, para ser praticado, checado e revisto se e quando as necessidades surgirem. Nesse documento, estabelece-se o que deve ser preservado, porquê, com qual objetivo e por quanto tempo, diferentemente de uma estratégia de preservação — compreendida como a gestão de todas as ferramentas e parâmetros disponíveis para prevenir danos e a degradação dos acervos — que determina como e de que forma os acervos devem ser preservados.

Por muitas décadas, bibliotecas e arquivos foram alertados sobre a necessidade de se estruturar políticas de preservação, não somente para incrementar o ato da preservação e sensibilizar técnicos e usuários, mas também para ordenar os recursos financeiros e demonstrar como esses recursos devem ser aplicados, considerando efeitos positivos a longo prazo.

As políticas de preservação são expressões visíveis da missão de uma instituição e reflexo do valor das coleções. Por meio delas, determinam-se as responsabilidades dos governos e gestores, da equipe técnica e dos usuários; justificam-se as tomadas de decisão e o porquê de certas ações serem ou não implementadas; e referenciam-se a alocação de recursos financeiros, para o desenvolvimento de estratégias de preservação e para o planejamento de programas integrados de preservação que possibilitem a obtenção de resultados efetivos, levando-se em conta as necessidades e critérios das coleções. Essas políticas podem ser monitoradas e formar padrões de referência por meio dos quais a efetivação da preservação pode ser avaliada.

G. E. Gorman e Sydney J. Shep (org.). **Preservation management for libraries, archives and museums**. Londres: Facet Publishing, 2006, p. 19-20 (tradução livre).

Considerando o texto acima e os múltiplos aspectos por ele suscitados, julgue os itens a seguir.

61 As áreas de guarda de acervos e o acesso às coleções relacionam-se diretamente aos parâmetros de segurança, determinando que seja incluído, na política de preservação, estratégias relativas, por exemplo, às condições de segurança da edificação e seu entorno e aos níveis de acesso às coleções e aos sistemas complementares de vigilância e monitoramento.

62 O controle da umidade relativa e da temperatura devem ser considerados pela política de preservação no estabelecimento de parâmetros de armazenamento. A climatização de pequenas áreas deve ser priorizada como recurso para redução do impacto da climatização no comportamento natural de uma edificação, evitando-se, com isso, problemas como condensação de umidade e proliferação de fungos nos ambientes de armazenamento.

63 A natureza própria das coleções de arquivos e bibliotecas, os materiais dos quais são compostas, sua estrutura, tamanho e formato, bem como sua idade, raridade e valores determinam as condições sob as quais essas coleções devem ser armazenadas. Dessa forma, uma política de preservação deve priorizar o estabelecimento de parâmetros específicos para armazenamento, focados nas características dos materiais, em detrimento de parâmetros mais gerais e que atendam a uma tipologia mais diversa de objetos.

64 Antes de qualquer objeto ser colocado sob condições de armazenamento, deve-se avaliar a necessidade de tratamentos básicos, tais como higienização, desinfestação ou estabilização de processos de degradação ativos.

Na política de preservação, são definidas as formas que os livros e documentos devem ser utilizados, manuseados, duplicados e exibidos, e são indicadas as condições para empréstimo, uso e exibições de documentos, inclusive as possíveis restrições para o empréstimo de objetos raros ou frágeis ou, ainda, a justificativa para uso de reproduções no lugar dos originais. Com relação a esse tema, julgue os itens que se seguem.

65 Coleções de bibliotecas e arquivos são preservadas, *a priori*, para que possam ser consultadas; entretanto, a instituição que possui a guarda desses materiais pode impedir o acesso a alguma dessas fontes, mesmo que sejam fontes primárias de pesquisa, com a justificativa de que o material se encontra fragilizado devido a problemas de conservação.

66 A manutenção diária dos livros deve ser realçada em qualquer política de preservação aplicada em uma biblioteca ou arquivo; por isso, o estabelecimento de rotinas constitui um dos aspectos da preservação e envolve todas as medidas para melhorar o manuseio diário dos livros requisitados pelos pesquisadores. Essa rotina abrange tanto os atores — pessoal de biblioteca e pesquisadores — quanto as atividades internas — limpeza e arrumação das estantes, uso e execução de fotocópias, e pequenos reparos.

67 Em muitas bibliotecas e arquivos, considera-se o uso um dos mais importantes critérios para a seleção de prioridades e de políticas de preservação. Um material pode ser utilizado, por exemplo, em razão de seu conteúdo e(ou) de seu formato; ou como referência, simples leitura e suporte de aulas. Assim, a partir de cada um desses usos, advêm diferentes danos e, consequentemente, diferentes demandas de preservação.

68 Uma política de cópia ou reprodução deve-se ater à proposição e à determinação de procedimentos para o estabelecimento de formatos específicos, tamanhos ou técnicas para que o material seja copiado, bem como à elaboração de um caderno técnico para manuseio correto dos materiais. Nesse sentido, questões relacionadas a direitos autorais, frequência de uso e frequência de demanda de cópias não devem constar da política de cópia ou reprodução, pois se vinculam à gestão institucional e, portanto, extrapolam os aspectos de preservação.

69 A prática de fotocópia, um dos métodos utilizados para a reprodução de partes ou da íntegra de livros e documentos, deve ser abolida dos arquivos e bibliotecas, visto que implica em danos aos acervos, já que não existem maneiras adequadas para a realização desse procedimento.

70 Em função da sua preservação, as fotocópias devem ser realizadas em máquinas de cópias eletrostáticas, utilizando-se tinta de carbono e papel de qualidade permanente.

71 Em geral, grande parte dos danos físicos causados em materiais de bibliotecas e arquivos, do momento em que é retirado do local de armazenamento até o seu retorno, é resultado da ação mecânica e de rotinas de manipulação incorretas.

72 Documentos e livros fragilizados ou vulnerabilizados, em razão de degradação química ou biológica, podem ser severamente danificados sob efeito de tensão mecânica, tal que o uso e o acesso a esses documentos devem ser impedidos permanente e irreversivelmente, mesmo com a adoção de técnicas de manipulação adequadas às características e ao estado de conservação desses objetos.

Segundo a Constituição Federal de 1988, o poder público, com a colaboração da comunidade, deve promover e proteger o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento, desapropriação, entre outras formas de acautelamento e preservação. A esse respeito, julgue os itens a seguir.

73 O registro tem por finalidade a promoção e a proteção dos bens culturais de natureza imaterial (intangíveis), por meio de sua inscrição em um dos livros elencados no decreto federal que regulamentou a prática desse registro.

74 O inventário de bens culturais, regulamentado legalmente por meio de decretos e portarias, possui uma terminologia específica, utilizada pelos órgãos e entidades responsáveis pela preservação do patrimônio cultural brasileiro, para os procedimentos a serem adotados.

Com base na Lei n.º 8.159/1991, que dispõe sobre a Política Nacional de Arquivos Públicos e Privados e dá outras providências, julgue os itens seguintes.

75 Os arquivos privados identificados como de interesse público e social podem ser alienados com dispersão ou perda da unidade documental ou transferidos para o exterior, contanto que seu proprietário comunique, justificadamente, o poder público.

76 Os arquivos privados podem ser identificados pelo poder público como de interesse público e social, desde que sejam considerados como conjuntos de fontes relevantes para a história e o desenvolvimento científico nacional.

Embora os termos cópia, duplicação e reformatação sejam utilizados, em geral, com o mesmo sentido, atualmente, possuem definições diferenciadas. Acerca dessas definições, julgue os itens subsecutivos.

77 A reformatação para acesso corresponde à digitalização. Em razão da sua facilidade de acesso à distância e das possibilidades de pesquisa e reúso, entre outras vantagens que apresenta, a digitalização substituirá a microfilmagem, tornando obsoleta esta tecnologia.

78 De acordo com as normas internacionais para a sua realização, a microfilmagem para preservação compreende a produção de uma matriz, da qual outras cópias podem ser produzidas, e de uma cópia de uso, para acesso à informação.

79 Por meio da cópia, obtém-se acesso à informação para diversos fins, tais como pesquisa, publicação e propostas similares, assim, a cópia por si só não implica que o resultado de sua utilização seja uma réplica exata do conteúdo a que serve de suporte.

80 A duplicação e a duplicata consistem na produção de uma nova versão de um original, devendo esta ser a mais fiel possível ao original. A duplicata deve apresentar o mesmo tamanho do original e, caso sejam produzidas duplicatas de preservação, deve ser reproduzida com alta qualidade de imagem e com o uso de materiais comprovadamente estáveis.

81 A reformatação é o processo em que a imagem original é capturada ou preservada em um novo e diferente formato, como arquivo digital ou microfilme.

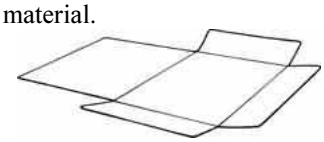
Considerando que todos os documentos, à exceção dos livros encadernados, devem ser inseridos em algum tipo de segundo invólucro, julgue os itens de **82** a **85**.

82 A colocação inadequada de livros em uma prateleira pode gerar deformações de difícil correção, por isso, independentemente de peso e dimensões, os livros devem ser armazenados sempre na vertical, formando filas com livros de altura similar e com uma pressão adequada nessas filas, para evitar deformações.

83 Por meio dos invólucros, as peças são protegidas contra poeira e sujidades, são transportadas de forma segura e servem como primeira linha de defesa em caso de incêndio ou inundação; contudo, o uso de caixas não reduz o impacto das flutuações térmicas ou de umidade relativa, devido a sua proximidade com os documentos.

84 Entre as atividades de bibliotecas e arquivos, incluem-se a identificação e a etiquetagem dos objetos. Na etiquetagem, inserida em local visível, a fim de que a identificação e localização sejam facilitadas, devem ser adotadas técnicas corretas, para evitar danos físicos, químicos e estéticos aos objetos.

85 No caso de acondicionamento de documentos soltos e de grandes dimensões, recomenda-se o uso de embalagens, tais como a ilustrada no desenho abaixo, de modo que cada obra seja separada, ao menos, por um papel adequado para a tipologia do material.



Conservar é uma das funções básicas de bibliotecas e arquivos, juntamente com as funções de compilar, organizar e difundir a coleção. A conservação garante que a difusão possa ser mantida para o maior número possível de gerações. Salvo em casos muito específicos, para os quais a conservação da informação deixa de ter sentido após um período concreto — como acontece em alguns documentos de arquivos administrativos —, a maior parte das coleções deve conservar-se *sine die*, especialmente as de elevado valor cultural.

Javier Tacón Clavaín. **La conservación en artchivos y bibliotecas: prevención y protección.** Madri: Ollero & Ramos editores, 2008, p. 11 (tradução livre).

Considerando o texto acima e os múltiplos aspectos por ele suscitados, julgue os itens seguintes.

86 Os princípios que norteiam a conservação são expressões práticas de um conceito fundamental e unânime: o respeito à integridade do objeto.

87 A conservação preventiva, uma das áreas de atuação da conservação, consiste em ações diretas ao objeto, cuja finalidade é recuperar sua integridade física, histórica e estética, bem como retardar a deterioração e prevenir os riscos de alterações, criando condições ótimas de preservação, compatíveis com seu uso social.

88 Entre os procedimentos que integram a conservação preventiva, incluem-se as medidas de segurança contra roubo ou sinistro e as voltadas a melhorar as condições ambientais de conservação de uma coleção, não provocando sua deterioração física.

89 Alguns objetos, concebidos para ter vida efêmera, produzidos com materiais pobres e de vida curta, podem, devido a sua história, adquirir valor social, cultural e econômico elevado, muitas vezes insubstituível para uma sociedade. Esses objetos não podem integrar uma coleção e não podem ser preservados a longo prazo, pois suas características físicas são incompatíveis com esta finalidade.

90 Ao conservador compete tomar todas as precauções para prevenir ou minimizar a ocorrência de dano às coleções e à oposição a qualquer situação, ativa ou passiva, que possa causar ou estimular qualquer forma de deterioração aos objetos.

A vigilância contra o desenvolvimento de fungos e insetos é importante para a conservação de materiais orgânicos, tais como a maioria dos acervos de bibliotecas e arquivos. A identificação da presença de insetos e o controle dessa população permitem a adoção das medidas necessárias antes que as pragas se generalizem. A esse respeito, julgue os itens seguintes.

91 Os componentes do plano de GIP incluem a capacidade de observar, associada ao conhecimento técnico da biologia e do comportamento de pragas, a adequação das condições ambientais, o saneamento básico correto, o domínio e a atualização das metodologias de tratamento, o planejamento estratégico das ações, o conhecimento dos produtos que se aplicam e a avaliação e formação de recursos humanos.

92 Fungos e insetos estão presentes em praticamente todos os ambientes. Os insetos, que possuem o instinto e a capacidade de se adaptar a praticamente todas as condições físicas, e os microrganismos são agentes primários de deterioração, sendo extremamente nocivos aos acervos, pois podem danificá-lo permanentemente, provocar manchas e diminuir sua resistência mecânica.

93 A gestão integrada de pragas (GIP), desenvolvida inicialmente para atender às comunidades agrícolas e urbanas, foi aplicada, posteriormente, pelos conservadores em arquivos, bibliotecas e museus. A GIP baseia-se, fundamentalmente, no controle das condições ambientais, de alimentos e de pontos de entrada de pragas nos edifícios.

94 Na GIP, os tratamentos químicos são utilizados apenas em situações de crise, em que haja risco de destruição rápida, ou quando as pragas não cedem aos métodos mais conservadores.

A conservação curativa ou reparadora consiste, principalmente, na intervenção direta sobre o bem cultural com o propósito de retardar sua deterioração. Com a ciência da conservação, foram reveladas muitas questões importantes para se entender a deterioração e se desenvolver as ferramentas para evitá-las, na medida do possível. A partir dessas informações, julgue os itens seguintes.

95 Nos últimos tempos, observa-se o crescente uso de estratégias voltadas à conservação passiva, em detrimento da intervenção direta sobre as obras, que limitam o tratamento a uma parte muito pequena da coleção; por isso, a ciência da conservação, motivada pelos erros cometidos em tratamentos passados, concentra, hoje, seus esforços mais na prevenção do dano que no desenvolvimento de tratamentos diretos.

96 Entre as ações de conservação curativa, incluem-se a proteção individual de um objeto, a limpeza superficial para a remoção de sujidade livre, depositada sobre os livros, e a desacidificação com o uso de produtos que não requerem a intervenção invasiva nos objetos.

97 As ferramentas e os procedimentos utilizados pelos cientistas da conservação, que estudam o processo de deterioração dos materiais e os efeitos dos tratamentos nesses processos, incluem o envelhecimento artificial ou acelerado, as provas de resistência mecânica do material envelhecido e a análise das alterações ocorridas.

Quando um objeto sofre deterioração que o impede de realizar a função para a qual foi criado, ele deve ser substituído ou reparado. No caso específico das bibliotecas, a substituição é, às vezes, inviável, pois muitos exemplares são raros ou de difícil reposição. No contexto dos arquivos, os documentos que compõem os acervos são únicos, por natureza, de modo que apenas a reparação é possível. Acerca desse assunto, julgue os itens subsecutivos.

98 A degradação do papel pode ser provocada por problemas causados por suas características materiais e de fabricação ou por problemas ambientais, sendo a acidificação um dos principais desses problemas. Uma das formas de se monitorar a degradação do papel consiste em acompanhar a evolução desse processo.

99 De acordo com sua procedência, os agentes acidificadores do papel classificam-se em inerentes ao papel, transmissores de acidez, ambientais e biológicos.

100 Acervos bibliográficos, arquivísticos e obras de arte sobre papel são particularmente frágeis pela natureza de sua matéria-prima e, como a maioria dos materiais orgânicos, são sensíveis a alterações da umidade relativa, visto que qualquer alteração nesse parâmetro altera o conteúdo de umidade do material, levando a alterações dimensionais, bem como na reatividade química e nas propriedades estruturais e físicas.

101 A restauração consiste na realização de uma intervenção direta sobre um material, causando sua modificação em maior ou menor grau, em decorrência da adição de produtos novos e da subtração de outros, incorporados durante o envelhecimento, agregados fortuita ou intencionalmente ao longo do tempo, ou por alteração física e(ou) química dos materiais originais.

102 O papel constitui-se basicamente de celulose, um polímero de origem vegetal cuja unidade básica de repetição (monômero) é a glicose. A glicose, por sua vez, consiste em um poliálcool que apresenta em sua estrutura grupos –OH que repelem a água por hidrofobicidade.

A primeira fase do trabalho da restauração, após a etapa de documentação de controle e registro da obra, compreende o levantamento das informações necessárias para o conhecimento da sua materialidade e das circunstâncias que determinam seu valor cultural e para a determinação do alcance das deteriorações que sofreu, com vistas a determinar o tratamento a ser aplicado. Com relação a esse assunto, julgue os itens de **103** a **106**.

103 Dois ingredientes presentes nas tintas ferrogálicas, comum em documentos antigos, são conhecidos por causar a degradação dos documentos em papel: o ácido fosfórico, que catalisa a hidrólise da celulose, e o sulfato de ferro, que catalisa o processo de oxidação da celulose. Como ambos são solúveis em água, podem migrar por todo o papel, espalhando a corrosão.

104 A identificação material e a descrição do estado de conservação correspondem à etapa do processo de restauração em que são descritos o objeto em sua materialidade e as alterações derivadas do seu estado de conservação. Essa identificação se baseia em exame visual da obra, com ou sem apoio de instrumentos e ferramentas ópticas, cuja finalidade é o conhecimento das características estruturais do objeto documental e dos materiais que o compõem, assim como a descrição das deteriorações que sofreu, para se chegar a um diagnóstico do seu estado físico. As fotografias realizadas nessa etapa servem para comparação com o resultado final.

105 Na avaliação da qualidade do papel, devem-se considerar, entre outras características, espessura, umidade, densidade e permeância; resistência a tração, arrebentamento e, rasgo; rigidez; e alvura e cor.

106 Em razão da natureza onerosa dos tratamentos de restauração, toda intervenção deve ser valorada convenientemente em relação ao estado de conservação do objeto, ao seu valor intrínseco e a circunstâncias particulares, de modo que deve ser aplicada em situações pontuais e nunca de forma generalizada.

A encadernação surgiu quando o homem deixou de utilizar a forma de rolo para armazenar suas escritas e passou a utilizar a forma de livro. Considerando o fato de a encadernação ter como principal objetivo a conservação do livro, julgue os itens seguintes.

107 Por ser a primeira proteção do livro, a encadernação recebe a maior parte da degradação física. Na costura de qualquer tipo de encadernação, por exemplo, ocorre a ruptura dos nervos (núcleo e suporte da costura), especialmente dos formados por tiras de couro ou cordões de fibras lignificadas, e a ruptura dos nós da costura, pelo uso de fibras pouco resistentes, o que leva o livro a ser dividido em blocos ou cadernos soltos.

108 A escolha entre conservar a encadernação antiga ou confeccionar outra nova depende de diversos fatores. Em alguns casos, o tratamento de restauração dado às folhas não permite a reutilização da encadernação, devido ao aumento do volume do bloco de cadernos. Nesse caso, o máximo que se pode conseguir é retirar a capa e anexá-la a outra estrutura, sendo mais adequada a conservação separada da encadernação desmontada. Em outros casos, uma degradação química, física ou biológica pode indicar a substituição da encadernação.

109 Caso se deseje realizar novas encadernações, indicam-se tanto a execução de encadernações de conservação, sem a presença de adesivos, quanto de encadernações que utilizam adesivos, visto que ambas são adequadas e oferecem a mesma resistência ao uso, diferenciando-se somente em relação ao custo.

110 A colagem americana, uma técnica para unir folhas soltas pela lombada por meio de adesivo, sem costuras, corresponde a um método de rápida realização, que vem sendo adotado em substituição às costuras, pois, além de apresentar a mesma resistência ao uso, proporciona a redução dos custos e do tempo de realização das encadernações.

111 O uso do couro como matéria-prima, por excelência, do livro, limita-se a dois tipos de encadernação: a meia em couro, em que o couro é aplicado apenas na lombada do livro, e a meia em couro nos cantos, em que o couro é aplicado tanto na lombada quanto nos cantos do livro.

Julgue os itens seguintes acerca de gestão de unidade de informação.

112 As instituições que abrigam coleções demandam tanto investimentos de recursos financeiros quanto de recursos intelectuais no treinamento dos conservadores/restauradores, dos gestores e de todos que utilizam e manipulam livros e documentos.

113 Diversos programas públicos e fundos privados, em âmbito municipal, estadual e federal, direcionam-se à prestação de apoio a projetos para preservação de acervos. Em muitos desses programas, o procedimento de seleção de projetos é realizado por meio de editais, com critérios objetivos e amplamente divulgados.

114 A aplicação de recursos financeiros nas atividades de uma biblioteca ou arquivo deve ser avaliada por todos os envolvidos, a fim de que se obtenha equilíbrio na destinação desses recursos. Entretanto, apesar de, em cada biblioteca ou arquivo, esse equilíbrio configurar-se por meio de uma distribuição de recursos diferente, o reconhecimento das relações de interdependência entre as funções e as atividades da instituição envolvida deve ser norteador da busca desse equilíbrio.

115 A existência de recursos limitados demanda a busca da melhor, mais eficiente e mais efetiva utilização de um recurso. Nesse sentido, muitas vezes, é mais efetivo, para a preservação, o investimento de recursos financeiros nas pessoas, por meio de treinamento e educação da equipe técnica e dos usuários, que o investimento em equipamentos, que demanda mais recursos e deve ser planejado a longo prazo.

Com relação ao direito de acesso a informações públicas, julgue os próximos itens.

116 De acordo com a legislação vigente, dados e informações sigilosos devem ser classificados em ultrassecretos, secretos, confidenciais ou reservados, em razão do seu teor ou dos seus elementos intrínsecos.

117 Livros não protegidos pela lei dos direitos autorais fazem parte das obras de domínio público, que podem ser reproduzidas, publicadas, distribuídas, expostas e divulgadas, desde que delas não se obtenham fins lucrativos.

118 Segundo a Política Nacional de Arquivos, todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular ou de interesse coletivo ou geral, contidas em documentos de arquivos que devem ser prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado, bem como à inviolabilidade da intimidade, da vida privada, da honra e da imagem das pessoas.

Julgue os itens que se seguem a respeito de bancos e bases de dados.

119 O desenvolvimento de um sistema de banco de dados voltado à gestão de informações sobre o patrimônio cultural pode contribuir para a preservação dos bens culturais mediante a documentação e a difusão do patrimônio histórico e cultural.

120 A construção de um sistema de banco de dados voltado para a documentação e a difusão do patrimônio cultural deve seguir três fases de planejamento: modelagem conceitual, projeto lógico e projeto físico.

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova, faça o que se pede, usando o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de linhas disponibilizadas será desconsiderado.
- Na **folha de texto definitivo**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Museus, bibliotecas e arquivos possuem as funções de coletar e preservar os acervos, conduzir o acesso e a pesquisa a esses acervos, além de apresentar e interpretar as suas coleções ao público, sob a luz da pesquisa. A preservação é a mais fundamental dessas responsabilidades, sem a qual a pesquisa e o acesso são impossíveis e a coleção passa a não ter sentido. A conservação, por sua vez, é a tecnologia pela qual a preservação é obtida.

Além da informação gráfica ou textual como entidade intangível, cada objeto documental tem — ou terá no futuro — um interesse como objeto material, formado por uma multiplicidade de características materiais identificáveis e, por sua vez, identificadoras do objeto. Como exemplo, pode-se citar a fina camada de albumina — clara de ovo — que caracteriza o pergaminho bizantino. Se, em uma limpeza descuidada, se elimina essa camada, se haverá suprimido, de forma imperceptível, uma das principais características do objeto. Outro exemplo são as muitas camadas de velatura, presentes nos douramentos das igrejas barrocas de Minas Gerais, e de caráter fundamental para a sua leitura estética, que foram eliminadas durante procedimentos de limpeza.

Considerando que o fragmento de texto acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo acerca da atuação de um profissional conservador-restaurador na minimização ou eliminação de erros, durante a intervenção em um objeto. Ao elaborar seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

- princípios éticos;
- documentação de controle;
- estudos prévios;
- estabelecimento do tratamento.

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	